

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (CONTINUAÇÃO)...**

pelo menos um deles escolhido entre os empregados do quadro de carreira.

O Conselho Fiscal é permanente e integrado por três membros efetivos e três suplentes com mandato de um ano, sendo um deles, e o respectivo suplente, eleitos pelos acionistas minoritários.

O Banpará mantém Comitês consultivos, deliberativos e consultivos e deliberativos, criados pela Diretoria Colegiada, e estruturados como órgãos colegiados e multidisciplinares.

A Ética está presente, principalmente por meio do Código de Ética, com o objetivo de fomentar valores e princípios institucionais do Banpará entre os administradores, parceiros, fornecedores, colaboradores e prestadores de serviços.

**Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Ao longo de 2011 foram pagos R\$17.824 mil relativos a juros sobre capital próprio e dividendos sobre o resultado de 2010, e R\$15.848 mil de juros sobre capital próprio de 2011. Além disso, R\$31.217 mil de dividendos foram provisionados e deverão ser pagos em data a ser definida pela Assembleia Geral Ordinária.

**Tecnologia da Informação**

No decorrer do ano de 2011, a área de tecnologia da informação continuou o trabalho de modernização do parque tecnológico e de mapeamento dos principais processos de área, focando na melhoria da qualidade dos sistemas desenvolvidos e nas melhores práticas da Governança de TI.

Objetivando a melhoria na prestação de serviços de tecnologia, a nova Central de Serviços – pautada nas melhores práticas de mercado – entrou em operação. Foi montada uma nova equipe de atendimento, e contratada uma nova ferramenta de Service Desk, que trouxe maior controle e gestão sobre as demandas da área de tecnologia.

Entre os principais sistemas entregues no período estão o Corresponsável Bancário, o qual disponibiliza um novo canal transacional com os clientes do Banco, e o Consignado Prefeitura, permitindo a venda da carteira de consignado para as prefeituras.

Com o objetivo de atender o portfólio dos projetos estratégicos do Banco, a SUTEC assinou contrato com uma nova fábrica de software, cuja prestação dos serviços é baseado na técnica de análise de pontos por função, também seguindo as melhores práticas contratuais sugeridas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Seguindo a tendência de modernização dos canais eletrônicos, está em fase final de desenvolvimento o aplicativo de Internet Banking para plataforma Apple, atendendo o tablet iPad e o celular Iphone. No que tange a modernização do parque tecnológico, foi realizada a aquisição de 400 novos terminais de caixa, para substituição dos terminais atualmente utilizados no Banco, proporcionando maior agilidade na execução das atividades do dia a dia.

Para 2012, a área de TI – pautada na premissa de excelência dos serviços e expansão e melhoria da rede de atendimentos e usuários – têm por objetivo a redução de custos aplicando as tecnologias e processos implantados em 2011.

**Segurança da Informação**

Foi implantada, em sua totalidade, a nova solução em ferramentas de serviços gerenciadores de segurança da informação, com inovação tecnológica de hardware, software e topologia de rede, provendo o acompanhamento em tempo real e integral das tentativas de invasão, spam, infecções, etc., mantendo a atualização do parque tecnológico e a integridade das informações trafegadas;

Treinamento dos empregados das áreas de Segurança da Informação, Suporte e Infraestrutura, nas novas soluções de gerenciamento de segurança da informação implantadas no Banpará;

Aprimoramento dos processos de aceleração WAN e filtro de conteúdo WEB, incluindo Agências, Postos e Cash Alone no contexto do Projeto Bluecoat;

Foram adquiridos e implantados 9 (nove) certificados digitais, ampliando desta forma, o nível de segurança nos aplicativos web e sistemas do Banco;

Atualização de versão do software de inventário LANDESK em todo parque tecnológico, proporcionando controle efetivo de hardware e software nas estações e servidores do Banco;

A partir de agosto/2011, o Banpará, através da Superintendência de Segurança da Informação, tornou-se parceiro da RNP (Rede Nacional de Pesquisa), ao fomentar iniciativas que divulgam o tema de segurança em informática, conscientizando periodicamente os usuários de rede e parceiros do Banco sobre a importância de ambientes digitais mais seguros;

Otimização do gerenciamento do Plano de Continuidade de Negócios (PCN), com execução do processo de revisão, atualização

e teste de mesa dos planos vigentes na Instituição, com posterior geração dos relatórios de conclusão.

**Gestão de Riscos**

O Banpará, quanto à gestão de riscos, desenvolve suas atividades de acordo com os padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capital – Basileia II e de forma alinhada às boas práticas de mercado. Para tanto, são utilizados como processos contínuos o aprimoramento sistemático das políticas de gestão dos riscos, sistemas de controles internos e normas de segurança, todos integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Foi realizada a revisão da Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Mercado, da Política Institucional de Risco de Liquidez, conforme Resoluções CMN nº 3.464/07 e nº 2.804/00 e da Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional conforme Resolução CMN nº 3.380/06.

Para o efetivo gerenciamento dos riscos financeiros, o Banpará realiza constantes atualizações no Sistema Integrado de Gerenciamento de Risco de Crédito, Mercado e Liquidez. Para validação do modelo utilizado para cálculo do valor em risco de mercado foi realizada a análise de backtesting, conforme estabelece a Resolução CMN nº 3.464/07. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.568, de 21 de dezembro de 2011, o Banco iniciou implementação no Demonstrativo Diário de Risco (DDR), o cálculo em stress das parcelas referentes ao risco de taxas de juros (Pjur1), ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial (PCAM), em operações sujeitas à variação do preço de ações, classificadas na carteira de negociação (PACS) e em operações sujeitas à variação do preço de Mercadorias (PCOM).

Referente à exigência mínima de capital estabelecida pela autoridade monetária, que corresponde ao Índice de Basileia, o qual mede a relação entre o capital da instituição e o volume de recursos exigidos para fazer face aos riscos de suas operações, o Banpará encerrou o exercício 2011 com índice de 27,05%, bem acima dos 11% estabelecidos pelo BACEN, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos sem comprometer sua margem operacional.

O Banco continua adotando para o cálculo de sua parcela alocada para cobertura dos riscos operacionais (POPR) a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, conforme a Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008 o que proporciona um reflexo positivo em sua margem operacional.

Sob a ótica dos riscos corporativos e buscando a eficiência dos processos operacionais e de negócios, foram previamente avaliados os riscos operacionais dos projetos Poupança Premiada 5 e Seguros Banpará – Acidente Pessoal Premiado, Vida e Residencial.

**Controles Internos e Compliance**

O sistema de controles internos contempla o monitoramento das atividades em todos os níveis do Banpará, como forma de garantir a conformidade.

Estrutura de Controles Internos – O Banpará, tendo por objetivo avaliar a estrutura de controles e riscos de suas unidades, deu seguimento à aplicação da metodologia de Autoavaliação de Controles e Riscos, avaliando no ano de 2011, 12 unidades gestoras de processos na Matriz, bem como as agências da capital e interior, permitindo um maior conhecimento do risco residual de seus processos, identificação das maiores fragilidades e correção das deficiências através da elaboração e ativação de 66 e associação de 07 Planos de Ação.

Além dos planos referentes à autoavaliação, foram elaborados ainda 112 planos de ação para mitigação de riscos operacionais decorrentes de apontamentos nos relatórios de auditorias externa e interna, assim como demandas provenientes da Diretoria, Ouvidoria e Reuniões de Comitês.

O Banco atualiza permanentemente, no módulo de Compliance, as normas internas e externas, bem como encaminha aos gestores de processos, imediatamente à captura, as normas externas para adoção das providências necessárias ao seu cumprimento. No exercício de 2011 foram enviadas aos gestores, após análise prévia, 647 normas emanadas pelos órgãos fiscalizadores.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) - O Banpará prossegue adotando procedimentos internos de controle em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de manter a transparência, ética e legalidade de suas ações, bem como a proteção de sua imagem perante a sociedade em geral.

**Gestão de Pessoas**

A capacitação e o desenvolvimento do corpo funcional do Banco foram prioridades no ano de 2011, objetivando o aperfeiçoamento profissional, a excelência nos serviços prestados e o acompanhamento das tendências do setor bancário, para tanto foram ofertadas 2.352 vagas em treinamentos.

Os investimentos em treinamentos alcançaram o montante de R\$ 1.547 mil, com destaque para as unidades de negócios, auditoria, contabilidade e tecnologia, visando, principalmente, a atualização dos procedimentos e reforço dos controles internos.

Com as 163 contratações realizadas em 2011, também houve a necessidade de capacitar os novos empregados, através da Integração e Capacitação de Novos Bancários, com a formação de três turmas.

Para os Gestores do Banco foram oferecidos treinamentos voltados para desenvolvimento de competências essenciais, tais como, Gestão de Desempenho e Liderança.

O Programa de Desenvolvimento Educacional do Banpará – PDEB é um programa de capacitação de empregados em cursos de graduação e pós-graduação. O Banco disponibiliza anualmente para este programa R\$ 650 mil com o objetivo de capacitar seu corpo funcional. No exercício de 2011 foram enquadrados 108 empregados em cursos de Graduação e 09 empregados em cursos de Pós-Graduação, perfazendo um total de 117 empregados contemplados. No encerramento do exercício de 2011 o Banco contava com 1.264 empregados, 83 estagiários e 31 menores aprendizes.

**Investimento em Segurança Bancária**

No exercício de 2011, com a reestruturação orgânica da área de segurança da Instituição, passou-se a desenvolver o uso da doutrina de inteligência como instrumento para a adoção de procedimentos e condutas tendentes ao aproveitamento de oportunidades de melhoramentos, visando tornar a segurança física, patrimonial e pessoal mais pró-ativa.

A ideia é promover a inserção da Instituição na rede de relacionamentos dos órgãos de inteligência e segurança pública, garantindo o melhor fluxo de informações privilegiadas de caráter sigiloso e apoio operacional que permita patrocinar ações tendentes à antecipação e/ou inibição de eventos criminosos, minorando riscos acerca desses ataques.

A mudança paradigmática nos focos de investimentos também se impõe como filosofia de trabalho da nova área de segurança. Cortar gastos com itens de segurança que tem se mostrado menos eficazes, redirecionando para outros mais efetivos, está entre as principais metas. Conção de gastos com horas extras, reforço e prorrogação de vigilância armada, mantendo-se o mínimo legal, permitirão o redirecionamento desses investimentos para a constituição de uma central de monitoração que permita agregar os diversos microsistemas de segurança (fechadura dos cofres, CFTV, alarme, sensores de calor e presença, PGDM etc) com monitoração em tempo real. A inserção dos itens e equipamentos de segurança se dará de forma paulatina, já que depende de investimentos em alta tecnologia, logística e infraestrutura.

Não obstante, o primeiro módulo já está em desenvolvimento. Fechaduras telemonitoráveis foram adquiridas e instaladas nos cofres. A fase agora é de desenvolvimento da rede de transmissão de dados para conectar as fechaduras ao Núcleo de Segurança, objetivando, com tal medida, que a liberação de acesso à fechadura do cofre ocorra de modo remoto e controlado.

Além disso, foi inaugurado o trabalho de revisão e complementação do manual de normas e procedimentos de segurança bancária. Este plano de ação prevê a ocorrência de palestras e debates para disseminação da cultura de inteligência e treinamento para o uso das ferramentas e equipamentos de segurança entre os empregados de agências e postos da capital e do interior.

Também foram firmadas parcerias, na capital e em diversas cidades do interior, com as polícias militar e civil para reforçar as escoltas e patrulhamentos no entorno das unidades, sobretudo no interior e nos horários de abertura e fechamento das agências e postos.

**Circular nº 3.068/01 – BACEN**

O Banpará declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 184.887 mil, representando 41,9% do total de títulos e valores mobiliários.

**Auditoria Independente**

Em cumprimento ao contido no art. 2º da Instrução CVM nº 381/2003, destaca-se que os serviços prestados pela empresa de auditoria KPMG Auditores Independentes abrangem, exclusivamente, os de auditoria externa.

**Agradecimentos**

Agradecemos nossos acionistas e clientes pela confiança na Instituição, e ao Governo do Estado do Pará pelo apoio recebido. Aos empregados e colaboradores o agradecimento especial pelos resultados e as conquistas positivas alcançadas durante o ano de 2011.

**A Diretoria Colegiada**